

is não estava um brado um grito de alerta, clarim que ção de despezas do Ministerio da Agricultura, para o exercicio de 1923, calçado, em suas linhas

# A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

Medico higienista que fui, das duas comissões que, em 1892, 1894 e 1895, foram a Goyaz fazer estudos, em uma porção minima do planalto central do Brasil, para a mudança da capital, devo chamar a atenção do proximo futuro governo da Republica para os trabalhos perfeitos e completos executados então, por pessoas escolhidamente competentes e sérias, trabalhos que foram aceitos pelo mundo scientifico, sem uma unica reprovação; assim como, tambem, para o grave erro, ha pouco commetido, em 7 de setembro de 1922, dia do centenario da independencia do Brasil, por improvisados cientistas que a *vol d'oiseau*, em trabalho grosseiro, errado, e perigosa e altamente incompletos, collocaram a pedra fundamental da nova capital, no mais improprio local.

Do pessoal tecnico componente das duas comissões chefiadas pelo finado Dr. Cruls, contam-se entre os vivos: general Celestino Alves Bastos, general Tasso Fragoso, general Hastimphilo de Moura, general Egydio Tallone, general Joaquim José Firmino, coronel Alipio Gama, coronel Senna Braga, Dr. Henrique Morize, engenheiro civil, director do Observatorio Nacional, astrónomo; Dr. Julião Lacaille, vice-director aposentado, astrónomo; Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel, medico higienista, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Entre os mortos: general Augusto Maria Sisson, major Antonio Cavalcanti, e tenente-coronel Antonio Alves de Moraes.

E' digno de nota que, entre os auxiliares, havia moços intelligentes e competentes.

Os minuciosos serviços de levantamentos, durante cerca de tres annos, tornaram-nos conhecedores, palmo a palmo, de toda a area dos 14.400 kilometros quadrados, demarcada no lugar que mui acertadamente foi julgado o melhor na vasta extensão do planalto brasileiro.

(Entre parentheses, sou obrigado a declarar que os numerosos ignorantes da geographia do Brasil confundem a pequena area de 14.400 kilometros quadrados ou 400 leguas quadradas, com o grande planalto brasileiro, ou sul-americano, de superficie de cerca de 40.000, (quarenta mil leguas quadradas, e chamam *planalto* á area demarcada.)

Os serviços dos distinctos engenheiros militares, em alguns pontos, foram muito além da area demarcada: ao general Celestino Alves Bastos coube a importante exploração do grande e alto *Chapadão dos veadeiros*; ao finado major Antonio Cavalcanti, a viagem pelo magestoso Araguaya, até o Pará, o mais bonito rio do mundo, na phrase de Couto de Magalhães; ao subscriptor destas linhas, em companhia do coronel Alipio Gama, geographo mui justamente afamado, o estudo das Caldas Novas de Goyaz, ulteriormente visitadas com incontestaveis vantagens pelo distincto Dr. Orozimbo Netto, clinico de Poços de Caldas, em Minas.

Cerca de tres annos de observações minhas, ininterrompidas, sobre a geographia physica, botanica, geologia, particularmente pathologia intertropical, vias de comunicação, antigas e modernas, terrestres e fluviaes, a aeronavegação, e as diversas riquezas do grande e futuro Estado central, foram esses os assumptos predilectos dos meus estudos, accrescidos que foram da grande fertilidade das suas terras, e estão publicados no meu *Brasil Central*, de 1907, com a planta do novo districto.

Conhecedor, portanto, de todas as minudencias desta parte de Goyaz, convenço-me desde esse tempo dos incalculaveis beneficios e vantagens da mudança da capital para a area demarcada, como te-

mo escripto, desde 1894.

Isto, aliás, é coisa velha, tem mais de um seculo.

Profunda e philosophicamente, no *Correio Brasileiro*, tratou deste assumpto o Dr. Hippolyto José da Costa Pereira Furtado de Mendonça (1773-1823).

Em 1810, Velloso de Oliveira, e em 1821, José Bonifacio, occuparam-se tambem do mesmo importante assumpto, e a respeito houve um certo movimento, conforme fazem os escriptos de então.

Foi, sem duvida, devido ao valor real e patriótico desses grandes estadistas, que no *Acto adicional* á Constituição do Im-

importantes e competentes comissões chefiadas pelo saudoso Dr. Cruls.

Como o Dr. Cruls pensava, todos nós outros tambem pensavamos, que a fundação da nova capital se seguiria logo ao termo dos trabalhos de demarcação. Infelizmente isto não se deu e os serviços foram suspensos em 1895, e publicados, primeiro, relatorios parciaes e, ao depois, um grande relatorio geral, com um minucioso mappa de todos os trabalhos feitos.

Embora terminados os serviços das comissões, eu pela minha inabalavel convicção dos beneficios da mudança, e não contando em minha vida assistir mais a qualquer tentativa neste particular, continuei calma e pacificamente a fazer esses estudos, tanto no que se refere ao rectangulo demarcado, como ao historico da mudança e publiquei na *Revista do Instituto Historico*, o *Brasil Central*, em 1907, com tres phototypias e a planta do novo Districto Federal, decorrente dos elementos dos trabalhos dos engenheiros, astrónomos, geologos e botanicos; e o *Historico* da mudança da capital, e um sem numero de artigos, em diversos jornaes do Rio, São Paulo e outros lugares.

De vez em quando um fugaz prurido patriótico incendiava o cerebro de um deputado ou senador, e apparecia um projecto de lei, que nunca passava de projecto, até que o illustre deputado goyano Dr. Antonio Americano Brasil conseguiu a decretação, a que se seguiu a sanção do decreto n. 4.494, de 18 de janeiro deste anno, chamado decreto da pedra fundamental, que tambem se occupava com a estrada de ferro, já, porém, bem estudada pelas comissões Cruls.

Eu, acreditando ser obra digna e serio patriotismo levar ao conhecimento do governo os meus estudos particulares, os unicos, pois nunca ninguem se occupou com isto, enviei-os ao governo, como informações aproveitaveis, e o governo aceitou-os.

Depois de peripecias engraçadas, porém, foi resolvida a collocação da pedra fundamental.

E no dia 7 de setembro, a despeito dos relatorios especificados das antigas comissões, a despeito das insistentes noticias dadas constantemente pela *Informação Goyana*, de fundação e direcção do operoso major Henrique Silva, foi, entre o correjo Sobradinho e os rios Pipiripão e Paranoá (erradamente escripto Paranoá) escolhido a *vol d'oiseau* o importantissimo ponto onde se levantará (talvez) a nova capital, cuja impropriedade, inconveniencia e estreiteza vou demonstrar, e faço-o simples e unicamente porque fui medico higienista das duas comissões de outr'ora, e não quero com o meu silencio acobertar a incompetencia, o capricho, ou lá o que é, que pouco me importa o que seja.

O correjo Sobradinho, tributario do ribeirão Mestre d'Armas, depois da confluencia deste no Pipiripão, não dará nunca mais de 80 mil metros cubicos de agua, por dia, e essa agua resente-se das qualidades da do Mestre d'Armas: AGUA BREJOSA.

O Pipiripão e o Paranoá jámais poderão abastecer a nova cidade *vol d'oiseau*, porque a isso a sua hydrographia se oppõe, assim como a geographia local: agua doce e não sóbe, naturalmente.

Além disso, a altitude não alcança a 850 metros, o que indica a forte depressão da região, como mui scientificamente demonstrou o Dr. Francisco de Paula Oliveira, distincto geologo da segunda comissão, no estudo comparativo que fez dos leitos dos rios Corumbá e S. Bartholomeu.

A serra que acompanha os rios S. Bartholomeu e Pipiripão, até ás suas cabeceiras, no Sitio Novo e no busitral da Tabatinga, estabeleceu nos seus estreitos e fundos valles, correntes de ar de caracter identico ao do ar encanado, que, como todos os ventos desta natureza, são nocivos á agricultura e ás populações, e poem a nova capital em risco de ficar uma cidade doentia, além de que vai dar aos seus habitantes a *agua brejosa* do ribeirão Mestre d'Armas, de fundo de lama escura.

Tanto assim, que a agua do abastecimento da villa actualmente denominada Planalto (antiga villa do Mestre d'Armas) não vem do ribeirão desse nome; mas, sim, das cabeceiras do correjo denominado

Alfandega de  
erações na Fa-  
zenda, por actos  
Srs. João Marcel-  
logar de escrivão  
e Rio Branco, no  
drigues de Souza  
em Silveiras, em  
pedido, deste ul-  
de Abreu.

a Matto Grosso.  
Dr. ministro da ma-  
do-maior, a viagem  
Amphiloquio Reis  
rá feita por mar, e  
ro, porquanto aquelle  
carregado de algumas  
sa viagem para futu-  
de assumptos que a  
e costas tem de re-

ditadura riogran-  
le rara e corajosa com-  
Venceslão Escobar, seu  
co federalista, escreve  
paixão, e estamos lon-  
suas conclusões parti-  
na maneira de jul-  
estreito personalismo,  
es como Julio de Cas-

é reconhecer que o li-  
esmo com os seus evi-  
um alto empenho de  
ancaras. Se se perde o  
critica exagerada, de-  
io, ganha-se alguma  
nte joeirada, possa fi-  
ção para a historia.

ico-financeiro.  
nomico-financeira do  
ada de difficuldades,  
o incessante das ren-  
ficada a mensagem do  
o exercicio proximo  
vernador, o Sr. Souza  
um orçamento, com o  
não poderia admini-  
mento, que, aliás, nem  
um necessario aos pa-  
g, a receita estava  
000\$ e a despeza em

receita ficaria aquem  
la, o governador bai-  
s, visando economias,  
azir a despeza de  
exercicio encerrou-se  
87:451\$895, porquan-  
apenas produziu réis  
é a menor dos orça-  
partir de 1891.

em-se esforçado por  
importe em encargo  
Thesouro, ao mesmo  
ação, por intermedio  
Rendas, se faz com  
a, mas a verdade é  
oducção não se mos-  
orecer a acção das  
tinúa em baixa, de-  
ão, bem como a do  
ões soffreram ha  
do abandono, em vir-  
anha.

de Azevedo, illustre  
grapho portuguez, a  
historico, social dos  
antes e inolvidaveis  
plicar em 2ª edição,  
amosa obra *O mar-  
sua época*.  
te, este trabalho, re-  
to, com a preoccupa-  
er á luz plena uma  
historica de proje-  
excesso de lisonja  
alistas ou pelo ex-

...encargo  
...mesmo  
...ção, por intermedio  
...ndas, se faz com  
...a, mas a verdade é  
...ducção não se mos-  
...orecer a acção das  
...nua em baixa, de-  
...ão, bem como a do  
...ões sofreram ha-  
...do abandono, em vir-  
...anha.  
...sta situação tenha a

...a sua  
...de Azevedo, illustre  
...grapho portuguez, a  
...historico, social dos  
...antes e inolvidaveis  
...plicar em 2ª edição,  
...famosa obra *O mar-  
...sua época.*  
...te, este trabalho, re-  
...to, com a preocupa-  
...er á luz plena uma  
...historica de proje-  
...o excesso de lisonja  
...ialistas ou pelo ex-  
...a, pelos denegridos  
...or chegou a conclu-  
...um julgamento des-  
...dade critica, da ma-  
...politico, diplomata  
...e marquez.  
...nuario do Brasil, o  
...agnifica, impecavel.

**Publico.**  
...o lindo Passeio Pu-  
...violentemente embel-  
...ra.  
...arvores veneraveis,  
...s folhudos, o parque  
...u nu, despudorada-  
...s avidos do povo.  
...al Passeio deixou de  
...o que foi, no seu as-  
...ressão, por um jardim  
...em que, como nas  
...que tudo se vê atra-  
...amos das arvores não  
...tigos e refugios onde  
...os do bulicio urbano  
...tos de suave par se  
...devaneios bucolicos.  
...Passeio Publico não  
...ifferente, ficou *outra*  
...ou feio, a não ser á  
...Lapa, onde, olhando  
...torre, ao que suppo-  
...despojada dos azule-  
...ainda um velho ca-  
...ciso pôr a baixo. Essa  
...ndo entre os troncos  
...causava arripios.  
...iva satisfação que ve-  
...feitura resolvido arra-  
...s autoridades munici-  
...s effusivos parabens:  
...e deselegante, o jar-  
...a, sem duvida, mais de-  
...perderá tambem um  
...sgraciosos que, na sua  
...ionomia, tão mal lhe

**lleira".**  
...Alvear e Washington  
...Argentina e de São  
...es de Castro vem de  
...lares do seu trabalho,  
...tenario, em encader-  
...as seguintes dedicato-  
...Alvear, presidente da  
...a Patria irmã da sua  
...platina da "Famosa  
...chitectura social", o  
...l-americano da gran-  
...a, como preito da sua  
...ão e da sua fraternal  
...a irmã da sua adora-  
...o general *Gomes de*  
...on Luis, o destemido  
...reacção civica contra  
...da violencia e da  
...e da falsidade, para  
...o poder, como preito  
...offerece o general

...Dr. Orozimbo Netto, clinico de Po-  
...ços de Caldas, em Minas.  
...Cerca de tres annos de observações mi-  
...nhas, ininterrompidas, sobre a geographia  
...physica, botanica, geologia, particularmen-  
...te pathologia intertropical, vias de comu-  
...nicacão, antigas e modernas, terrestres  
...e fluviaes, a aeronavegação, e as diversas  
...riquezas do grande e futuro Estado cen-  
...tral, foram esses os assumptos predile-  
...ctos dos meus estudos, accrescidos que fo-  
...ram da grande fertilidade das suas ter-  
...ras, e estão publicados no meu *Brasil*  
...Central, de 1907, com a planta do novo  
...districto.

Conhecedor, portanto, de todas as mi-  
...nudencias desta parte de Goyaz, convenci-  
...me desde esse tempo dos incalculaveis  
...benefícios e vantagens da mudança da  
...capital para a área demarcada, como te-  
...sto, aliás, é coisa velha, tem mais de  
...um seculo.

Profunda e philosophicamente, no *Cor-  
...rcio Brasiliense*, tratou deste assumpto o  
...Dr. Hippolyto José da Costa Pereira Fur-  
...tado de Mendonça (1773-1823).

Em 1810, Velloso de Oliveira, e em  
...1821, José Bonifacio, occuparam-se tam-  
...bem do mesmo importante assumpto, e a  
...respeito houve um certo movimento, con-  
...forme rezam os escriptos de então.

Foi, sem duvida, devido ao valor real e  
...patriotico desses grandes estadistas, que  
...no *Acto addicional* á Constituição do Im-  
...perio, ficou consignada a mudança da  
...capital para outro municipio, sem dizer  
...onde.

No meado do seculo passado, o sena-  
...dor Antonio Francisco de Paula Hollan-  
...da Cavalcanti de Albuquerque (1797 a  
...1863), no Senado, tratou da mudança, com  
...denodado patriotismo, grande elevação de  
...vistas e profundos conhecimentos de his-  
...toria e geographia patrias.

Posteriormente, o visconde de Porto Se-  
...guro, fallecido em 1878, um anno após a  
...sua famosa expedição e scientificas ob-  
...servações, em o sul de Goyaz, sobre a  
...mudança da capital, chegou a ir, além  
...de Formosa, ao chapadão das Brancas,  
...ao qual o Dr. Cruls deu o nome de cha-  
...padão Visconde de Porto Seguro, em ho-  
...menagem e merecido respeito ao notavel  
...brasileiro.

Eis os principaes personagens, sem nu-  
...merar outros muitos, que nesse grande  
...tentamen patriotico antecederam as duas

...encia deste no Pipiripão, não dará nunca  
...mais de 80 mil metros cubicos de agua,  
...por dia, e essa agua resente-se das qua-  
...lidades da do Mestre d'Armas: AGUA BRE-  
...JOSA.

O Pipiripão e o Paranoá jámais poderão  
...abastecer a nova cidade *vol d'oiseau*, por-  
...que a isso a sua hydrographia se oppõe,  
...assim como a geographia local: agua des-  
...ce e não sóbe, naturalmente.

Além disso, a altitude não alcança a  
...850 metros, o que indica a forte depres-  
...são da região, como mui scientificamente  
...demonstrou o Dr. Francisco de Paula Oli-  
...veira, distincto geologo da segunda com-  
...missão, no estudo comparativo que fez  
...dos leitos dos rios Corumbá e S. Bar-  
...tholomeu.

A serra que acompanha os rios S. Bar-  
...tholomeu e Pipiripão, até ás suas cabecei-  
...ras, no Sítio Novo e no buritçal da Ta-  
...fundos valles, correntes de ar de caracter  
...identico ao do ar encanado, que, como to-  
...dos os ventos desta natureza, são noci-  
...vos á agricultura e ás populações, e poem  
...a nova capital em risco de ficar uma ci-  
...dade doentia, além de que vai dar aos  
...seus habitantes a *agua brejosa* do ribeirão  
...Mestre d'Armas, de fundo de lama es-  
...cura.

Tanto assim, que a agua do abasteci-  
...mento da villa actualmente denominada  
...Planalto (antiga villa do Mestre d'Armas)  
...não vem do ribeirão desse nome; mas, sim,  
...das cabeceiras do correjo denominado  
...Brejinho (nome bem expressivo), afflu-  
...ente do dito ribeirão Mestre d'Armas.

A ecologia botanica vem em apoio des-  
...sa minha exposição rapida e confirma este  
...juizo com os adjacentes campos cresta-  
...dos; e é por isso que só no *Vão do Pa-  
...ranan*, ao norte, e nos ribeões Samam-  
...baia e Taquaril, ao sul, é que ha bons  
...campos de criação e ricas pastagens para  
...o gado.

Compreende-se intuitivamente que es-  
...tes conhecimentos tomados a serio se  
...adquirem com demorada observação, com  
...estudos de trabalhos anteriores feitos com  
...interesse patrio, e não podem ser fruto  
...de um dia ou dois de rapida passagem  
...de automovel, por uma tão vasta região,  
...relativamente.

Demais disto, o ribeirão Mestre d'Ar-  
...mas, o principal fornecedor de agua, tem  
...o leito todo coberto de lama, desde as ca-  
...beceiras, como se poderá ver do quadro  
...comparativo infra:

Rios	Medição-data	Fundo do rio		Q. em 24 hs. 1.000 m.3
		Fundo do rio	Agua	
Corumbá .....	20 - 8 - 1892	Pedra, cascalho, arêa	Boa	115
Congonhas .....	22 " "	Cascalho, arêa	Boa	67
Ouro .....	23 " "	Cascalho, pedra	B. sabor	92
Arêas .....	25 " "	Schisto micaceo	P. b. gosto	491
Descoberto .....	28 " "	Pedra, e seixo rolado	B. sabor	729
Alagado .....	31 " "	Cascalho	Boa	249
S. Maria .....	3 - 9 - "	Cascalho e pedra	B. sabor	138
Saia Velha .....	5 " "	Cascalho	Boa	85
Mesquita .....	7 " "	Pedra e arêa	Boa	73
S. Anna .....	8 " "	Pedra e arêa	Boa	51
Papuda .....	9 " "	Cascalho grosso	Boa	40
Paranoá .....	10 " "	Pedra, schisto, seixos rol.	Boa	1.004
Mestre d'Armas .....	12 " "	Lama	mediocre	73

O correjo Sobradinho não foi medido,  
...mas é mais ou menos do mesmo volume  
...de agua que o Mestre d'Armas.

Ora, o ponto por mim indicado, entre  
...o rio Descoberto e o rio Areias (e não  
...ribeirões), no meio da recta que vai da  
...barra do Guariroba, naquella, a de Maca-  
...cos, neste, a 1.000 metros de altitude, é  
...o melhor de todo o futuro Districto Fe-  
...deral, porque tem no tempo da secca  
...1.220.000 metros cubicos de agua, por dia!  
...Um milhão e duzentos e vinte mil me-  
...tros cubicos de agua, em 24 horas!

Só a Roma da idade média dava tanta  
...agua aos seus habitantes, em numero de  
...1.000.000.

Esta agua, como todas as do rectangulo,  
...menos a brejosa do Mestre d'Armas, tem  
...o gráo hydrotimetrico de 2,5 a 3, sendo  
...a média do Rio de Janeiro, nos reservato-  
...rios de 5, e a de Paris de 30!

Tão pura ella é que aquelles de nós que  
...se occupavam de photographia, revelavam  
...as suas chapas, e lavavam-nas com a agua  
...dos correjos e rios.

Além da agua, ha o granito de Barrei-  
...ros, arenitos duros e todas as valiosas ro-  
...chas proprias para a construcção com-  
...mum das regiões da época geologica cam-  
...briana e que não se encontram na época  
...paleozoica, o que deixo de citar, porque  
...quem é competente sabe, disso, e para não  
...ser enfadonho, pois, está escripto no *Bra-  
...sil Central*.

As mattas virgens na região do *vol*  
...*d'oiseau* são raras, o que não acontece no  
...afamado *Vão dos Angicos*, cuja basta ve-  
...getação vai para noroeste a perder de  
...vista.

Os terrenos paleozoicos dão campos pou-  
...co fertes e de capim duro para o gado,  
...o que não acontece com os campos dos  
...terrenos cambrianos que, além do famoso  
...jaraguá, tambem dá o conhecido capim  
...rei e o excellento capim mimoso, de be-  
...zerro, ou capim branco, tão tenro e nutri-  
...tivo que o bezerro ao começar a pastar é  
...elle que prefere comer.

Portanto, ahi fica o meu protesto de  
...medico higienista que fui das duas hon-  
...radas e mui competentes commissões do  
...Planalto, que iniciaram com toda a pure-  
...za e hombridade e verdadeiro patriotis-  
...mo os estudos da secular tentativa da  
...mudança da capital do Brasil para logar  
...saluberrimo, fertil e ameno, sem nunca  
...servir a caprichos, á sugestões interessei-  
...ras, á insinuações de maledicentes ou ou-  
...tras, nem á injunções de politicagem de  
...aldeia.

**DR. AZEVEDO PIMENTEL,**  
...medico higienista das duas commissões  
...do Planalto.

**O Sr. ministro da guerra vai ad-  
...quirir o palacio da Conceição.**

O Sr. ministro da guerra mandou la-  
...vrar a escriptura de compra, por parte do  
...Ministerio da Guerra, do palacio da Con-  
...ceição, antiga residencia dos bispos e arce-  
...bispos, sito na ladeira da Conceição n. 81,  
...moderno, com suas dependencias, na re-  
...ferida ladeira n. 8-A, antigo, outrora pa-  
...lacio archiepiscopal, pelo preço de réis  
...700:000\$000.